

**QUADRAS DISTINGUIDAS PELO
JÚRI DO XVI CONCURSO DE
QUADRAS SEBASTIANAS 2018**

1º. Prémio – Quadra Nº. 83

A vaca ao peito, um tambor,
Mais o mel da tradição,
A marcha, o *fogo*, um clamor...
...Segredos desta paixão...

“Bairrista”

Fernando Augusto Ribeiro da Costa
Freamunde

2º. Prémio – Quadra Nº. 177

Quando passa a procissão,
Ali juntinho à palmeira,
É tanta, tanta a emoção,
Que eu rezo p’la terra inteira!

“Trigueiro”

Cassilda Maria Taipa Oliveira
Freamunde

3º. Prémio – Quadra Nº. 99

Sebastianas são brilho
Que ao partir o povo chora...
- Não te entristeças, ó filho!
Mais um ano e não demora!

“Mel”

Maria Amélia Brandão de Azevedo
São João do Estoril

Menções Honrosas

Quadra Nº. 55

P’ra fugir deste escarcéu
Onde as leis são pouco humanas...
Tirei bilhete p’ró céu,
Fui dar às Sebastianas!...

“Nirvana”

José Afonso de Castro Bastos
Vila das Aves

Quadra Nº. 68

Mesmo sendo um pobretanas
C’oa vida a fazer caretas,
Não falho às Sebastianas
Nem que lá vá de muletas...

“Nirvana”

José Afonso de Castro Bastos
Vila das Aves

Quadra Nº. 82

Cai a tarde... e a procissão
Gera um silêncio profundo...
Vem a noite... ouço um trovão...
...É o melhor *fogo* do mundo...

“Bairrista”

Fernando Augusto Ribeiro da Costa
Freamunde

Quadra Nº. 172

Para onde vais “Vasquinho”,
Fardado de cabeçudo?
Vou p’rás festas do vizinho,
É lá que aprendemos tudo.

“Trigueiro”

Cassilda Maria Taipa Oliveira
Freamunde

Quadra Nº. 190

A cada festa que passa,
Que saudades gente boa,
Dum caldo verde na praça
Com a torinha e a broa.

“Trigueiro”

Cassilda Maria Taipa Oliveira
Freamunde